

PUC *viva*

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC
Número 13 - 25/10/93

A greve acabou...

Foi uma das greves mais curtas da PUC. Depois de dois dias de ocupação a Reitoria mudou a sua proposta e fechou acordo com os funcionários. Para a AFAPUC foi uma vitória política, pois conseguiu-se demover a Reitoria de uma posição de intransigência e chegar a uma proposta mais sensata. Segundo eles essa vitória não teria sido possível sem a ajuda de professores e alunos. Os estudantes, logo no primeiro momento, solidarizaram-se com os funcionários e foram interceder junto à Reitoria para que a crise tivesse um rápido desfecho.

Já os professores tiveram que aguentar com o desprezo da Reitoria que, sentindo a desmobilização da categoria, excluiu-os das rodadas decisivas da negociação. Na assembleia de segunda-feira, 18/10, os professores solicitaram que, no

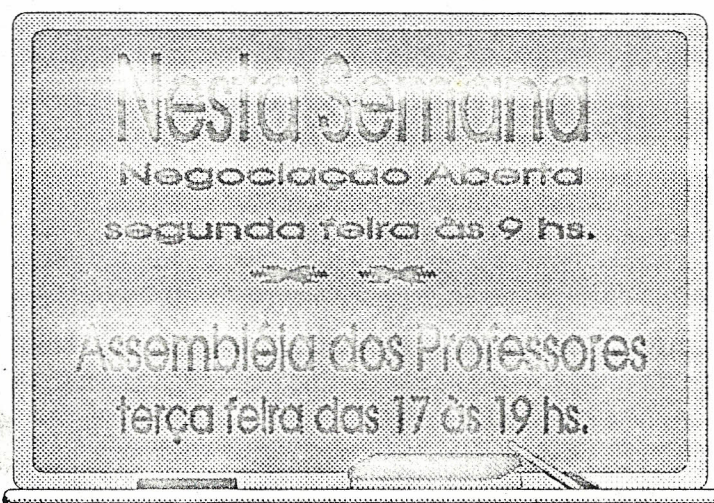
mínimo, fosse-lhes concedida a isonomia, conquista histórica dos trabalhadores da PUC-SP, que agora foi negada. Em resposta receberam um evasivo comunicado da Reitoria que promete estudar a proposta à luz

caótica situação salarial dos professores e solicitando adesões através de assinaturas ou envio de cartas à Reitoria protestando contra a situação. Nova assembleia está marcada para esta terça, 26/10, num horário diferente, 17hs., dada a

impossibilidade de se perder mais uma terça-feira, dia extremamente prejudicado neste semestre pelos feriados prolongados.

Para a Reitoria (que enrolou o máximo possível e acabou não dando a sua opinião), parece que o acordo agradou, haja visto as palmas que soaram da sacada reitorial, ou o "muito

obrigado" gentilmente concedido à profa. Madalena pela sua atuação na crise. No entanto, resta saber de onde vai sair o dinheiro para pagar os 50% do 13o. dos funcionários se a Reitoria, reiteradas vezes já havia afirmado que não tinha dinheiro neste momento para saldar tal compromisso.



dos estudos que estão sendo feitos sobre a questão salarial.

Na assembleia de quarta-feira, 20/10, decidiu-se também partir para outras formas de luta, como a elaboração de um documento aos vários setores da Universidade, mostrando a

...mas a crise continua

Editorial APROPUC

Pela extensão do acordo

A partir da última assembléia a APROPUC encaminhou a reunião que será realizada com a Reitoria nesta segunda-feira, 25/10, para exigir a extensão do acordo dos funcionários aos professores.

Sabemos que do acordo feito com os funcionários o essencial é a antecipação do pagamento da dívida que a Reitoria tem com os professores, ou seja, a reposição das perdas salariais de 1992. Nesse sentido a luta dos professores deve ser para manter, além da Política Salarial do Governo para os salários integrais, os índices já propostos para os funcionários nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, respectivamente 15%, 15% e 37%.

O comparecimento à reunião com a Reitoria é importante na medida em que a Reitoria já assinalou em carta enviada à APROPUC que estudará a extensão do acordo feito com os funcionários aos professores "à luz da conclusão de estudos que vêm sendo realizados sobre a questão salarial".

Como não conhecemos quais são ou podem ser as conclusões desses estudos, a discussão sobre a extensão do acordo não deverá ser fácil. A participação de todos é fundamental para que possamos conseguir nossas reivindicações. A APROPUC convoca também todos os professores para a próxima assembléia na terça-feira, 26/10, às 17 horas. Nessa assembléia estaremos discutindo os resultados da reunião com a Reitoria.

Eleições na APROPUC

Esta semana é pra valer

A eleição para a renovação da diretoria da APROPUC vai ser esta semana, nos dias 26, 27 e 28, terça, quarta e quinta-feira. Continuam valendo os locais e horários estabelecidos para a votação que deveria ter sido realizada a semana passada. Só há uma modificação: os professores do campus Marques de Paranaguá, que

deveriam votar na sala dos professores, votarão agora na Biblioteca. A chapa continua sendo única, encabeçada pela profa. Madalena Peixoto. A atual diretoria teve o seu mandato prorrogado pela última assembléia da categoria, até que a nova diretoria seja empossada, quinta-feira.

Horário de votação

DIA	Monte Alegre	Marquês de Paranaguá	Sorocaba	Derdic
26	9 às 21:30	9 às 12 e 18 às 21:30	9 às 16:00	9 às 17:00
27	9 às 21:30	9 às 12 e 18 às 21:30	9 às 16:00	9 às 17:00
28	9 às 19:00	9 às 17:00	9 às 12:00	9 às 16:00

Fala comunidade

Solidariedade

O Centro de Vivência Universitária necessita com urgência da doação de uma cadeira de rodas. Contatos com a assistente social Jeni M. Souza ou professora Vera Casalli, na sala T33 do prédio velho ou pelo ramal 293.

Sem ratos

Sobre a reportagem *O Perigo Mora ao Lado*, que aborda o trabalho da Cipa, cumpre-nos fazer alguns esclarecimentos. Concessionários da cantina do campus da Marquês desde 1992 trabalham com higiene total e não há ratos nas nossas dependências.

Wilson Reis Ruas

Resposta da Redação - Nossa reportagem errou. O entrevistado Eduardo Viveiros nos procurou para esclarecer que há ratos sim, mas no refeitório e não no restaurante.

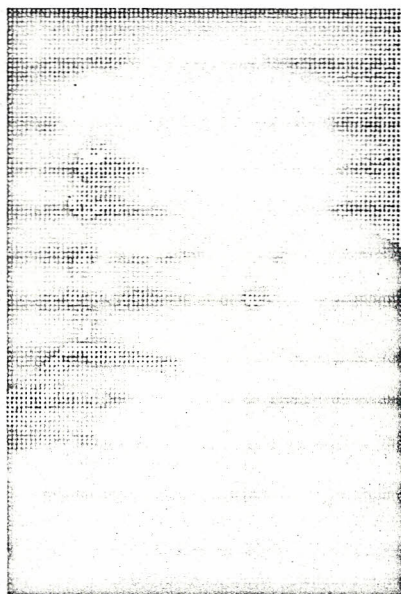
Projeto cultural

A gente quer comida, diversão e arte

Está nascendo na PUC um movimento cultural importante que promete agitar a cidade. Como na música dos Titãs, a gente não quer só comer, quer também prazer. Os estudantes apresentaram o projeto formalmente ao CCA na última quarta-feira. Tudo começou como um sonho maluco de alguns alunos e foi ganhando corpo aos poucos. A idéia principal é ocupar o TUCA todas as segundas e terças-feiras com a apresentação de músicos conhecidos. Para começar foram convidados Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Djavan, Milton Nascimento, Marisa Monte, João Bosco, Eliete Negreiros, Luis Melodia, Itamar Assunção, Titãs, Tom Zé, Marina, Lobão, Paralamas. Cada um deles fará um show na segunda-feira com ingressos a preço de mercado, mas na terça estudantes, professores e funcionários da PUC pagam preço simbólico. O cachê destes artistas serão pagos com patrocínio e já existe alguma verba garantida para dar início ao projeto. O dinheiro arrecadado em bilheteria já tem destino. Uma parte vai para a recuperação do TUCA, outra para um fundo de bolsas de estudo para os alunos

e as entidades comunitárias como Apropuc, Afapuc, CCA, PUC-Viva, Derdic, NTC e biblioteca também vão receber sua porcentagem.

“É uma contribuição dos estudantes para que a PUC sobreviva”, explica o aluno Amarildo Vieira. Na opinião de Petrônio de Souza, a volta dos músicos ao TUCA projeta a universidade e cria efervescência cultural. “Serão eventos inesquecíveis. O sonho de Caetano Veloso é cantar na PUC de novo, pois aqui ele foi vaiado pela esquerda em 1968 quando apresentava *É Proibido Proibir*. Será histórico”. Agora só falta a aprovação da Reitoria para que o movimento comece ainda em novembro.



Caetano: O primeiro convidado

Editorial

AFAPUC Não tinha outra saída

Muito se tem comentado a respeito das formas de luta que os funcionários da PUC adotaram no último movimento. Surgiram críticas, algumas no sentido de que os funcionários foram radicais. A avaliação da AFAPUC, enquanto representante legítima dos funcionários, que tem toda uma história de lutas — e a cada momento do cenário nacional essa luta se torna mais difícil — é de que se chegou a extremos justamente porque as negociações foram interrompidas pela Reitoria. A ocupação poderia ter sido evitada, mas a atual Reitoria insensível à justa luta pela sobrevivência e condições de trabalho desta categoria impôs desde março um arrocho salarial jamais visto na história da PUC-SP e forçou a greve. Tínhamos consciência das possíveis consequências da ocupação do campus. Porém avaliámos ser esta a única saída para atingirmos nosso objetivo. Àqueles que compreenderam e foram solidários ao nosso movimento justo apresentamos nossos respeitos.

O Besteiro da Ocupação

Foi uma luta de pesos pesados. De um lado Anselmo da AFAPUC, de outro o professor Adhemar de Caroli, pela Reitoria. Sobrou pena pra todo lado, as maiores ficaram com os professores que continuam com um salário de dar pena. Abaixo alguns lances desta rápida, mas muito emocionante, greve da PUC.

*

Direito de ir sem vir - Um professor do Direito fez um grande escândalo por não poder dar a sua aula normal na quinta-feira, criando alguns atritos com os funcionários que guardavam uma das portas de entrada. Comentando a situação Harrison, da APG, lembrou que este professor faltava frequentemente e que só agora, durante a ocupação, é que ele se lembrava de comparecer. "Como é que ele pode reclamar do direito de ir e vir se ele nunca vem", dizia

Harrison no seu sotaque cantado de paraibano.

*

O solo proibido - Na mesma linha uma professora do pós-graduação travou um áspero diálogo com os funcionários na entrada da Monte Alegre. Depois de saber que a sua entrada estava proibida ela não se conformava e gritava a plenos pulmões: "Eu quero pisar o solo proibido."

*

Quem diria! Tentando mostrar que existem formas e formas de ocupação, o Prof. De Caroli afirmou a uma comissão de alunos que tentava intermediar a crise: "Em 67 eu invadi a PUC contra a ditadura". Ao que a profa. Ana Maria Saul acrescentou: "Eu fui reprovada por causa disso e o prof. Ronca acabou indo preso."

*

Atrás das grades - O segurança Carlos ficou preso no corredor

da Cardoso de Almeida durante toda a ocupação. Para sair ele tinha que chamar o pessoal do comando para abrir a porta. Mais seguro que isso, impossível.

*

Do além - Várias pessoas juram ter visto fantasmas na noite de quinta-feira no Prédio Novo. Uma funcionária teve ataque de nervos e outro, mais espiritualista, justificava as aparições como normais nas circunstâncias em que eles se encontravam. Mas, pelo visto, os visitantes, velhos frequentadores da PUC, estavam pouco interessados em assustar e torciam para que tudo acabasse em pizza.

*

A conquista dos professores - E quem pensou que os professores saíram de mãos abanando enganou-se. A profa Madalena recebeu do professor De Caroli um sincero muito obrigado, pelos serviços prestados pela APROPUC durante a crise.

DROPS DROPS DROPS

Correndo atrás do dindin
Quem procurou a secretaria do vestibular da PUC teve a triste notícia que as inscrições para trabalhar na divulgação acabaram. Mas em dezembro tem mais. Logo na primeira semana a secretaria começa a receber os candidatos a auxiliar e fiscal do vestibular.

Meia no cinema
O C. A. da Psico está emitindo as carteirinhas da UNE. Basta levar

foto, preencher uma ficha e pagar a taxa

Festa de arromba
Economizadas é o nome da festança da FEA que acontece nesta segunda-feira, dia 25, no Hard Rock Café. Ingressos na PUC e na Trixter do Shopping Morumbi, loja 140.

Conselhos
Na quarta-feira passada os alunos do Centro de Jurídicas,

Econômicas e Administrativas elegeram seus representantes para os conselhos superiores. Com chapa única o pleito ocorreu tranquilamente. Para o Consun foi ratificado Renato Gonçalves, o Tele, e Eliana Pimenta. No Cepe ficaram Rosier Custódio e Marcos Alves. Para o Cecom foram eleitos Laércio dos Santos, o Lalá, e Isabel Figueiredo. No CAF ficaram Ricardo Dragão e Jackson e para o Conselho do Centro foram escolhidos Roberto Corso e Sofia.

**DEDÉ
PASSOS**

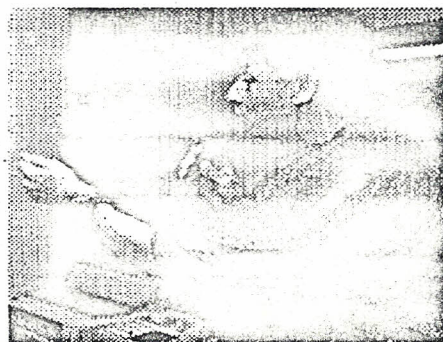
Figurinha Carimbada

Saltimbanco das esquerdas

No movimento dos estudantes que ocuparam a Reitoria no início do semestre, o cantor Dedé Passos, 41 anos, era presença obrigatória. É assim também no movimento dos bancários. Sem ele fica mais difícil mobilizar a moçada para as assembleias. Com muito pique e um vozeirão afinado, ele dá um reforço extra ao movimento cantando hits politizados como "Brasil, Mostra Sua Cara". Sempre que Dedé chega, o fuzuê aumenta, ganha animação. Só com um microfone, sem qualquer acompanhamento, Dedé bota lenha na fogueira, divulgando as manifestações de maneira irreverente e divertida. Descoberto pelos estudantes da PUC em 1991, esse paraibano que chegou em São Paulo há 17 anos com o propósito de vencer na vida e assumir a sua homossexualidade sem o preconceito da família, aos poucos tornou-se conhecido

especialmente nos agitos políticos do Sindicato dos Bancários, soltando a voz na Praça Ramos, em frente à Bolsa de Valores. "Vou vinendo do meu jeito com o cachê de CR\$ 1.000,00 por apresentação", conta descolado.

Como a maioria dos brasileiros, Dedé detesta os políticos. "A democracia que temos é hipócrita, durante a ditadura pelo menos o povo tinha o que comer". Mas faz questão de dizer que não quer os militares no poder novamente. "O Brasil tem jeito e os estudantes é que vão mudar as coisas por aqui", conclama.



- Apostilas
- Transparências
- Curriculum
- Materiais de apresentação
- Cursos

- Teses
- Formulários
- Folhetos
- Ilustrações
- Material de Treinamento

CH WOW
Computer Design

FONE/FAX
835 8690

AGENDA

Cursos do COGEAE: "O Ensino de História — Uma Proposta Construtiva Interativa". De 13 de Outubro a 17 de Novembro, às quartas das 18h às 21h. "A Arte de Gerenciar Pessoas nas Pequenas Empresas". Segunda 25, das 19h às 22h. Informações pelo ramal 225.

Palestras - "Evolução das Transformações Sistemáticas na Rússia" por Lenina Pomeranz, terça 26, 19h30, sala 134.

"Um Problema Comum aos Três Mundos: Os Direitos Econômicos e Sociais" por Ignacy Sachs, nesta quarta-feira 27, 19h30, sala 239.

"Fetichismo da Mercadoria e Subjetividade - Reflexões sobre o Cap. I de O Capital", quinta-feira 28, 19h30, sala 134.

Semana de Filosofia da PUC. Convidado Gilles Gaston Granger. Conferências "Verdade, Realismo e Fenômeno", de 25 a 28 de Outubro, 20 horas, na sala 333, do prédio novo.

Teses da Semana - "Memória e Oralidade: Mulheres Negras no Bexiga São Paulo 1930/40/50", de Deborah Silva Santos, em História. Segunda 25, 14h30, sala 419. "Polícia Feminina, Perfil e Ambiguidade da Mulher Militar na Organização: Assistência ou Repressão", de Léia Rodrigues Maia, em Administração. Terça 26, 14h, sala da Presidência. "A Gravidez na Adolescência: Uma Abordagem Multidisciplinar", Aparecida Vieira de Melo, mestrado em Ciências Sociais, quarta-feira 27, 16h, sala 423.

Os dilemas da PUC-SP

Como estudante da PUC-SP desde 1990 acho necessário fazer algumas considerações a respeito dos dilemas vividos dentro dessa Universidade. Não podemos desconsiderar a grave crise econômica, política e social na qual estamos inseridos. Porém a PUC-SP tem características particulares que nos fazem refletir sobre possíveis saídas para a situação difícil que atravessa há anos e se agrava nos dias atuais. A estadualização foi bandeira de luta de todos os segmentos da Universidade e não se concretizou por intransigência do cardeal D. Paulo Evaristo Arns e do então governador Orestes Quércia. O ensino deve ser público, gratuito e laico em todos os níveis, mas a conjuntura atual nos aponta outros caminhos para nossa Universidade. O governo promove indiscriminada e nefasta privatização causando danos irreversíveis à sociedade, e em especial aos trabalhadores. Sem contar o abandono da saúde e educação. Diante deste quadro fica difícil acreditar na possibilidade de estadualização.

Devemos canalizar nossos esforços para a melhoria da qualidade do ensino público de 1o. e 2o. graus e para a criação de maior número de vagas no ensino básico e nas universidades públicas. As verbas não podem ser desviadas para o ensino particular.

Devemos transformar a PUC-SP em uma universidade realmente comunitária, na qual as decisões sejam de fato coletivas. Alunos, professores e funcionários devem participar diretamente dos rumos da Universidade. Os estudantes deram um grande passo para a redemocratização ao retomar a participação nos órgãos colegiados superiores, pois agora poderão tentar modificá-lo a partir de dentro.

As dívidas passadas da PUC devem ser apuradas e os que contribuíram para o seu crescimento por má fé e em proveito próprio devem ser publicamente nomeados e responsabilizados criminalmente. A Igreja tem culpa e deve também ser responsabilizada.

Precisamos de uma universidade

grande e para isso é necessário viabilizar o ingresso de grande número de alunos via vestibular. É fundamental para isso que as mensalidades sejam mantidas em níveis acessíveis. A Universidade não pode arcar com gastos de entidades que nada oferecem como contribuição como é o caso do Hospital Santa Lucinda, em Sorocaba, que além de ter sido transformado em particular, não serve nem aos alunos do curso de medicina que recorrem aos hospitais municipal e estadual dessa cidade. Outro exemplo é o COGEAE que tem preços muito elevados para os seus cursos e portanto também não serve aos alunos da PUC. Devemos interferir nestes órgãos e transformá-los definindo a política para eles.

Queremos construir uma PUC-SP grande, de qualidade, e comprometida com as questões sociais do País.

Vanderlei Elias Nery
4o. ano de História

**Coração
de Papel**

**Heliografia
Xerox
Encadernação
Plastificação
Ampliação
Redução**

Av. Francisco Matarazzo, 325 - Fone: 626896

■ PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos
■ Professores e da Associação dos Funcionários
■ da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino.
■ Edição de arte: Valdir Mengardo. Scan fotos e
■ editoração eletrônica: Antonio Delfino. Re-
■ portagem: Luciana Dutra, Marcos Fábio e
■ Paula Papis. Colaboraram nesta edição: Fran-
■ cisco Cristovão, José Carlos da Silva Lago,
■ Maria Helena G. Borges, Madalena Guasco
■ Peixoto, Maria da Graça Gonçalves. Endere-
■ ço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990,
■ sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.
■

Vitória dos funcionários

Reitoria fecha acordo depois de dois dias de ocupação da Universidade.

Não foi nada fácil. Os funcionários tiveram que chegar ao extremo de ocupar a PUC, para que a Reitoria se dignasse a perceber a situação gravíssima dos funcionários, que vinham com seus salários arrochados violentamente desde março. Como ficou decidido em assembleia, eles iniciaram a greve na meia-noite de quarta-feira, dia 13, depois do feriado. Fecharam os portões e tudo ficou paralisado. Nem professores, nem alunos puderam entrar. Foi uma tomada pacífica, mas nem por isso totalmente tranquila. Alguns professores protestaram contra a decisão de fechar a Universidade. Os momentos de tensão foram contornados. Finalmente o acordo saiu no final da tarde de sexta-feira e foi considerado uma vitória do movimento. Os funcionários vão receber até o próximo dia 25, metade do seu décimo terceiro calculado com o salário de setembro. Além disso em dezembro e janeiro, eles terão 15% referentes ao dissídio de 92. (Veja tabela ao lado).

A avaliação dos grevistas é de que a ocupação poderia ter sido evitada. Mas a Reitoria não arredava pé da sua intransigência.

Na quinta-feira o calor engrossou. O professor Ronca avisou que não negociaria com a Universidade fechada. Alguns boatos davam conta de que os bancos, instalados dentro do campus, e a COGEAE estariam pedindo reintegração de posse. Ameaçava-se o movimento com

Como fica o salário dos funcionários				
Setembro	Metade do 13o.			
Outubro	30%	+	25%	= 62%
	reposição		inflação	
Novembro	70% (quadrimestre)			
Dezembro	15%	+	25%	= 43%
	reposição		inflação	
Janeiro	15%	+	25%	= 43%
	reposição		inflação	
Fevereiro	37%	+	25%	= 71%
	reposição		inflação	

um possível mandato judicial e a presença da polícia. Os funcionários ficaram firmes. O presidente da AFAPUC, Anselmo da Silva, garantiu à Reitoria que só sairia com as negociações em andamento. Professores e estudantes intercederam junto à Reitoria, e arrancaram a promessa de reabertura do diálogo. De fato, na sexta-feira, 14 horas, o comando de greve foi chamado pelo professor Ronca. A negociação durou duas horas e a contraproposta da Reitoria foi aprovada pela assembleia.

Acordo só vale para os funcionários
 Durante as várias intermediações de estudantes e professores para solucionar a crise, a Reitoria fez questão de ressaltar que as negociações estavam sendo feitas somente com a AFAPUC, e que a APROPUC poderia participar, se quisesse, como observadora. Assim, não se sabe ao certo quais os índices que reajustarão os salários dos professores nos próximos meses, nem quando serão pagos os percentuais referentes ao dissídio de 92 (a última proposta apresentada aos professores referia-se a uma vaga renegociação do residuo em março de 1994).
 Nova assembleia dos professores está programada para esta segunda às 19:30

PUC *viva viva viva*

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC
 Número 12-18/10/93